



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS SUS POR QUEIMADURAS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS NO MUNICÍPIO DE NATAL - RN

LETÍCIA HIROMI TAVARES IANAKIARA; JOÃO VICTOR MENDONÇA VERAS; JULIA LEITE FERREIRA; ANA LUÍSA ALMEIDA VILELA CHI; BRENDA PINHEIRO EVANGELISTA

INTRODUÇÃO: Acidentes e traumas lideram como principais fatores de morbimortalidade pediátrica, e as queimaduras se destacam como o quarto tipo mais comum globalmente. Elas resultam em lesões cutâneas traumáticas causadas por agentes químicos, térmicos, elétricos e radioativos, impactando na funcionalidade, estética e saúde mental das vítimas. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico das morbimortalidade das queimaduras na população pediátrica de Natal - RN, a partir das internações, óbitos e taxa de mortalidade nos últimos 5 anos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo ecológico descritivo, com análise quantitativa de dados coletados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, entre janeiro de 2018 e dezembro de 2022, considerando o código CID-10 "Queimaduras e corrosões". As faixas etárias analisadas foram até 19 anos. Além disso, foram avaliadas variáveis como internações, taxa de mortalidade, faixa etária, óbitos, raça/etnia e sexo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período analisado houveram 102.682 internações pediátricas devido a queimaduras em Natal, 1.449 óbitos e uma taxa de mortalidade de 1,41. Embora a faixa etária de 15 a 19 anos tenha registrado o maior número de internações (54.116), os menores de 1 ano foram responsáveis pelo segundo maior número de internações (39.535) e o maior número de óbitos (1.418), apresentando uma taxa de mortalidade mais elevada (3,59) em comparação com outras idades (variando de 0,43 a 0,5). O sexo masculino foi o mais afetado em todas as faixas etárias, exceto entre os de 15 a 19 anos, quando o número de internações do sexo feminino superou o do sexo masculino. Além disso, a etnia parda apresentou mais internações e a mais alta taxa de mortalidade. **CONCLUSÃO:** As principais vítimas de queimaduras pediátricas em Natal são do sexo feminino, pardas, entre 15 a 19 anos. Contudo, crianças com até 12 meses de vida merecem atenção especial por representarem o segundo maior número de internações, o maior número de óbitos e a taxa de mortalidade mais alta. Este estudo reflete resultados semelhantes de pesquisas anteriores, ressaltando a necessidade de estudos longitudinais para compreender a casuística e determinar estratégias mais eficazes de prevenção em nível nacional, a fim de reduzir as taxas de mortalidade.

Palavras-chave: Epidemiologia, Queimaduras, Corrosões, Pediatria, Saúde pública.